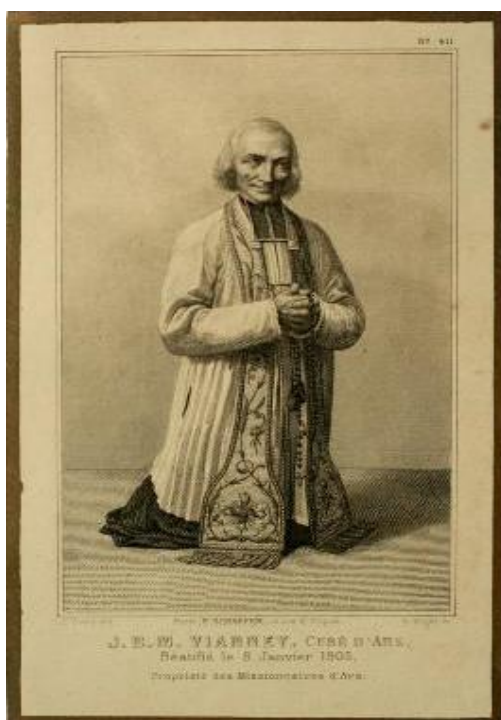


Mães e Madrinhas / Pais e Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

Agosto de 2024

Mês Vocacional



“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado” (cf. Jr 1,5).



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Santo André, 01 agosto 2024

Queridos Pais, Mães, Padrinhos e
Madrinhas orantes pelos sacerdotes!

Paz e alegria no Senhor Jesus!

Que a alegria e a graça de Deus estejam em
vossos corações. Que o Espírito Santo vos plenifique no
amor de Deus!

Neste mês em que celebramos o padroeiro dos padres,
São João Batista Vianey, o Cura Diácono, as orações e juncos
ferrosos de cada um de vocês suba até o Senhor da Misericórdia
implorando que envie operários para a missão!

Temos no Seminário de Teologia 7 seminaristas terminan-
do a preparação para serem ordenados. Rezem especialmente
por eles: André, Bruno, Joel, Eduardo Romário, Tiago e Vitor.
Especialmente rezem por Eduardo que está doente, para
que se recupere logo.

Um grande abraço a todos vocês repleto de gratidão
por vossas orações. Deus os abençoe! De coração.
+ Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Somos chamados por Deus à vida: eis nossa primeira vocação; e com o batismo, à santidade; como também, à união com Deus, ou seja, somos predestinados à vida plena, do nascimento até a morte.

Dessa forma, vamos cumprindo nossa vocação comum como filhos de Deus, em comunhão uns com os outros. No entanto, há também o chamado de Deus a percorrermos um caminho concreto, mais específico, uma vocação especial que necessita do nosso sim.

Ou seja, Deus nos deu o dom da vida gratuitamente, mas para que ela alcance a plenitude de sua realização, é necessário o nosso “sim”. Vamos descobrir para quais chamados Deus precisa da nossa resposta!

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Inicialmente, peçamos as Luzes do Espírito Santo a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e

humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amem.

4. Palavra de Deus

A – Ouçamos agora a Palavra de Deu.

L. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 11,27-28

Naquele tempo, Enquanto Jesus falava ao povo uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: "Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram".

Jesus respondeu: "Muito mais felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática".

Palavra da Salvação. Gloria a vós Senhor.

- Fazer um breve momento de silêncio, e, em seguida, partilhar a Palavra -

5. Reflexão:

No Evangelho Jesus nos exorta à pôr em pratica a Palavra que ouvimos!

Unamos nossas vidas à Palavra e ao chamado que o próprio Deus nos faz a cada dia e, fazendo a reflexão dentro do estado de vida ao qual nos encontramos - (celibato ou matrimônio): Estou fazendo a Vontade de Deus?

"O celibato é um grande escândalo, porque mostra precisamente que Deus é considerado e vivido como realidade" [1].

O mesmo vale para o matrimônio quando vivenciado segundo o projeto originário de Deus, isto é, homem, mulher e filhos. Notem: quantos casais desejam, hoje, gerar muitos filhos, ter relações abertas à vida, lutar contra o fim da lei do divórcio e outras distorções perniciosas do casamento? Uma família numerosa gera tanto escândalo quanto um jovem celibatário, porque apesar de viverem suas vocações em diferentes estados, expressam uma única e verdadeira adesão vocacional. Ambos deram um "sim" definitivo, entregando-se de todo coração ao projeto de Deus. O casal, na fidelidade e vivência indissolúvel do matrimônio; o seminarista, no amor casto e, ao mesmo tempo, fecundo pela Igreja e Nosso Senhor Jesus Cristo. Por esta razão, ensina o Catecismo da Igreja Católica, matrimônio e ordem são dois sacramentos de missão [2]. Importa, em primeiro lugar, salvar as almas dos que estão ao nosso lado do que alcançar a própria satisfação.

E é nesta doação incondicional de si mesmo que se revela e se experimenta a graça vocacional. "Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á;

mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, recobrá-la-á" (*Mt* 16, 25). Dinheiro e prazer, os dois grandes bezerros de ouro de todas as épocas, são incapazes de trazer a felicidade plena. Ao contrário, aquele que se deixa levar por suas seduções, torna-se um escravo. Escravo das dívidas, das trapaças, da prostituição, escravo do pecado e da corrupção. É como naquele diálogo entre Jesus e a samaritana sobre a água do poço: "Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede" (*Jo* 4, 13). A pessoa que vive sua vocação, porém, encontra a face de Cristo em todas as circunstâncias, mesmo que venha a padecer sofrimentos, "dores de cabeças", perseguições e desprezo — "Mas o que beber da água que eu lhe der jamais terá sede".

O Concílio Vaticano II, meditando sobre "as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem" [3], foi firme ao afirmar que "todos na Igreja, quer pertençam à Hierarquia quer por ela sejam pastoreados, são chamados à santidade" [4]. Trata-se de um chamado universal. A santidade é, prestem atenção, o horizonte para o qual todos devemos caminhar. É a nossa verdadeira vocação. Neste sentido, é urgente uma redescoberta do valor vocacional, a fim de que todos experimentem dessa água que o próprio Cristo tem a oferecer-nos: "Mas a água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até a vida eterna" (*Jo* 4, 14). Maria é o melhor modelo de confiança no projeto divino, dizendo o seu *fiat*.

Diante das provações do mundo, é preciso coragem para assumir o chamado de Deus. Meditemos sempre nesta exortação de um santo que muito pregou sobre vocação: "Por que não te entregas a Deus de uma vez..., de verdade..., agora!?" [5].

<https://padrepauloricardo.org/blog/o-valor-da-vocacao?periodo=>

6. A Igreja é toda ministerial

A - Vocação para os ministérios ordenados.

L1. O Bispo, «A consagração episcopal, juntamente com a função de santificar, confere também as funções de ensinar e governar [...] De facto, pela imposição das mãos e pelas palavras da consagração, a graça do Espírito Santo é dada e é impresso o carácter sagrado, de tal modo que os bispos fazem as vezes, de uma forma eminente e visível, do próprio Cristo, Mestre, Pastor e Pontífice, e actuam em vez d'Ele [«*in Eius persona agent*»]» (37). Por isso, pelo Espírito Santo que lhes foi dado, os bispos foram constituídos verdadeiros e autênticos mestres da fé, pontífices e pastores» (38). **CIC - 1558.**

O **Presbítero**, Em virtude do sacramento da Ordem, os sacerdotes participam das dimensões universais da missão confiada por Cristo aos Apóstolos. O dom espiritual que receberam na ordenação prepara-os, não para uma missão limitada e restrita, «mas sim para uma missão de salvação de amplitude universal, "até aos confins da terra"» (48), «dispostos, no seu coração, a pregar o Evangelho em toda a parte» (49). **CIC - 1565.**

O **Diácono**, Os diáconos participam de modo especial na missão e na graça de Cristo (56). O sacramento da Ordem marca-os com um *seio* («carácter») que ninguém pode fazer desaparecer e que os configura com Cristo, que se fez «diácono», isto é, o servo de todos (57). Entre outros serviços, pertence aos diáconos assistir o bispo e os sacerdotes na celebração dos divinos mistérios, sobretudo da Eucaristia, distribuí-la, assistir ao Matrimónio e abençoá-lo, proclamar o Evangelho e pregar, presidir aos funerais e consagrar-se aos diversos serviços da caridade (58). **CIC - 1570.**

A – Rezemos a oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para a santificação dos Bispos, Sacerdotes e Diáconos: Pai-Nosso...

A – Vocação para a Vida em Família.

L2. Os esposos cristãos, «no seu estado de vida e na sua ordem, têm, no povo de Deus, os seus dons próprios» (161). Esta graça própria do sacramento do Matrimónio destina-se a aperfeiçoar o amor dos cônjuges e a fortalecer a sua unidade indissolúvel. Por meio desta graça, «eles auxiliam-se mutuamente para chegarem à santidade pela vida conjugal e pela procriação e educação dos filhos» (162). **CIC - 1641**

A – Peçamos a Jesus, Maria e José que abençoem nossas famílias: Ave-Maria...

A – Vocação para a Vida Consagrada.

L3«Tal como uma árvore se ramifica maravilhosa e variadamente no campo do Senhor, a partir de uma semente lançada por Deus, assim surgiram diversas formas de vida solitária ou comum, e várias famílias religiosas que vêm aumentar a riqueza espiritual, tanto em proveito dos seus próprios membros como no de todo o Corpo de Cristo» (471). **CIC - 917.**

A – Rezemos para que as pessoas consagradas sejam testemunhas vivas da primazia de Deus e de Seu Reino.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – Vocação para os ministérios e serviços na Comunidade e na sociedade.

L4. A iniciativa dos cristãos leigos é particularmente necessária quando se trata de descobrir, de inventar meios para impregnar, com as exigências da doutrina e da vida cristã, as realidades sociais, políticas e económicas. Tal iniciativa é um elemento normal da vida da Igreja:

*«Os fiéis leigos estão na linha mais avançada da vida da Igreja: por eles, a Igreja é o princípio vital da sociedade. Por isso, eles, sobretudo, devem ter uma consciência cada vez mais clara, não somente de que pertencem à Igreja, mas de que são Igreja, isto é, comunidade dos fiéis na terra sob a direcção do chefe comum, o Papa, e dos bispos em comunhão com ele. Eles são Igreja» (439).
CIC - 899.*

A – Rezemos para que os fiéis cristãos sejam "sal da terra e luz do mundo":

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – Vocação para ser Catequista e Ministro/a da Palavra.

L5. «A catequese está intimamente ligada a toda a vida da Igreja. Dependem essencialmente dela não só a expansão geográfica e o crescimento numérico, mas também, e muito mais ainda, o crescimento interior da Igreja e a sua conformidade com o desígnio de Deus» (5). **CIC - 7.**

A – Rezemos para que nunca faltem Catequistas, Ministros/as da Palavra e Animadores/as de comunidades em nossa Igreja:

T. Ouvi, Senhor, nossa oração, hoje e sempre. Amém.

7. Preces Comunitárias

A. Elevemos as nossas súplicas a **Jesus** por intercessão de **Sua Mãe Maria Santíssima**, rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

L1: Pelo Papa, pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, para que pela graça do Espírito Santo, se sintam sempre movidos e acompanhados pela presença Viva do Senhor, rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

L2: Por todos os Sacerdotes de nossa Diocese, para que tenham saúde e alegria de servir a Deus em nossa Diocese, permanecendo fiéis ao Senhor e à Sua Igreja, perseverando na missão à eles confiada, rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

L3: Por nossos Diáconos Permanentes, para que tenham sempre coragem de testemunhar sua fé, através das obras à eles confiadas, empenhando-se com dignidade e amor o serviço da Liturgia e da Palavra de Deus, rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

L4: Por todos os fiéis da Santa Igreja, para que o Espírito Santo os impulsionem à escutar a Tua Voz e discernir a Tua Santa Vontade, como cristãos verdadeiros e ousados, sendo estes, Vocacionados(as), Religiosos(as), Catequistas ou Leigos. rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

L5: Pelos seminaristas de nossa Diocese que se preparam para a ordenação: André, Bruno, Joel, Eduardo(saúde), Romário, Tiago e Vitor e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que respondam com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor, rezemos:

T.: Pelas mãos de Maria, Senhor ouvi-nos.

8. PAPA FRANCISCO PELAS VOCAÇÕES

Aos jovens, especialmente a quantos se sentem distantes ou olham a Igreja com desconfiança, gostaria de dizer: deixai-vos fascinar por Jesus, dirigi-Lhe as vossas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixai-vos desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não Se impõe mas propõe-Se: dai-Lhe espaço e encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele.

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/20240421-messaggio-61-gm-vocazioni.html>

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

9. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos unguidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

10. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

11. Canto Final:

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da
cama
Juntava as mãozinhas e rezava
apressado
Mas rezava como alguém que ama

Nas Ave Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras

E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava

Ave Maria, Mãe de Jesus
O tempo passa, não volta mais
Tenho saudade daquele tempo
Que eu te chamava de minha mãe
Ave Maria, Mãe de Jesus
Ave Maria, Mãe de Jesus

Depois fui crescendo, eu me lembro
E fui esquecendo nossa amizade
Chegava lá em casa chateado e
cansado
De rezar não tinha nem vontade

Andei duvidando, eu me lembro
Das coisas mais puras que me
ensinaram
Perdi o costume da criança inocente
Minhas mãos quase não se
ajuntavam

Ave Maria, Mãe de Jesus...

O teu amor cresce com a gente
A mãe nunca esquece um filho
ausente
Eu chego lá em casa chateado e
cansado
Mas eu rezo como antigamente

Nas Ave Marias que hoje eu rezo
Esqueço as palavras e adormeço
E embora cansado, sem rezar como
eu devo
Eu de Ti Maria, não me esqueço

12. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde. **T** – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **T** – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. **T** – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
T – Amém.

Sugestões de gestos maternos para o mês de agosto:

- Dia 4 de Agosto é o dia do Padre – procurar saber a história vocacional do padre e preparar uma homenagem para ele.
- Rezar o Santo Terço em reparação às ofensas ao Sagrado Coração de Jesus e pela Igreja.

15 de Agosto – Assunção de Nossa Senhora.

Desde toda a eternidade unida misteriosamente a Jesus Cristo, pelo mesmo desígnio de predestinação, a augusta Mãe de Deus, imaculada na concepção, virgem inteiramente intacta na divina maternidade, generosa companheira do divino Redentor, que obteve pleno triunfo sobre o pecado e suas consequências, ela alcançou ser guardada imune da corrupção do sepulcro, como suprema coroa dos seus privilégios. Semelhantemente a seu Filho, uma vez vencida a morte, foi levada em corpo e alma à glória celeste, onde, rainha, refulge à direita do seu Filho, o imortal rei dos séculos.



